

Língua Portuguesa - 7º ano

Sugestão de leituras extras

Data: 01/02/08

Sugestões de leitura para o 7º ano – Língua Portuguesa

Morá Elaine Lacerda

1. SCLIAR, Moacyr. A palavra mágica. Editora Moderna.

O que você imagina quando alguém lhe fala sobre uma "palavra mágica"? Certamente naquela que seria capaz de realizar os desejos com o estalar de dedos: passar nas provas, tornar-se ator famoso ou cantora de prestígio... No entanto, a palavra não é mágica nesse sentido e sim quando nós mesmos, por meio das mais simples palavras, formos capazes de mudar nossa vida. Em "A palavra mágica", de Moacyr Scliar, a história singela do reencontro afetivo entre um neto e seu avô é entremeada pela busca de uma senha perdida. As palavras são senhas para nossa entrada no mundo das significações, para mergulharmos dentro de nós mesmos e para nos relacionarmos com os outros, dando ocasião à magia do encontro. Mas se não tentarmos decifrar os enigmas da própria vida, poderemos permanecer à margem dela. Por isso, cada pessoa tem de descobrir sua palavra mágica.

2. KLINK, Amyr. Cem dias entre céu e mar. Cia das Letras.

O navegador que atravessou o Atlântico num minúsculo barco a remo faz o relato de sua assombrosa façanha, dos preparativos cuidadosos até os embates com ondas gigantescas e a chegada triunfal ao litoral carioca.

3. KLINK, Amyr. Paratii, entre dois pólos. Cia das Letras.

No final de 1989, Klink partiu no veleiro *Paratii* para uma viagem que duraria 22 meses. Navegando solitariamente por mais de 50 mil quilômetros, alcançou o continente gelado do Sul e rumou em seguida para as geleiras do Pólo Norte. Este é o relato de sua fascinante empreitada.

4. PRANDI, Reginaldo. Contos e Lendas Afro-Brasileiros. Cia das Letras.

Capturados e transportados ao Brasil como escravos, os africanos trouxeram consigo seus contos e suas lendas. Entre eles está a sua versão mítica da criação do mundo, narrada em histórias repletas de aventuras comoventes e até mesmo engraçadas.

5. KURZWEIL, Allen. Leon e o retrato tal e qual. Tradução: Anna Olga de Barros Barreto. Cia das Letras.

Leon e o retrato tal e qual fala de um hotel cheio de bichos. Fala também de uma máquina de fazer gelo enfeitiçada. De olhos de vidro, catapultas humanas, uma velha meia-calça e de cabelos possivelmente falsos. Mas trata, sobretudo, de Leon Zeisel e sua epopéia para tentar sobreviver à quarta série.

6. SCHWARZ, Lilia Moritz e SPACCA. D. João Carioca. Cia das Letras.

Em 1808, o príncipe d. João aportou no Brasil com a família real e boa parte da corte portuguesa. O cartunista Spacca e a historiadora Lilia Moritz Schwarcz narram essa passagem da história brasileira com a irreverência dos quadrinhos e o rigor histórico que a aventura merece.

Língua Portuguesa - 7º ano

Sugestão de leituras extras

Data: 01/02/08

7. BANDEIRA, Pedro. A droga da obediência. Editora Moderna.

Num clima de muito mistério e suspense, os Karas, enfrentam uma trama macabra internacional que está testando uma perigosa droga em adolescentes dos melhores colégios de São Paulo. Uma droga que pretende reduzir a humanidade à obediência absoluta e aos desígnios do sinistro Doutor Q.I. Um texto vibrante, que prende da primeira à última página.

8. BANDEIRA, Pedro. A marca de uma lágrima. Editora Moderna.

Isabel se acha feia. Feia ou não, é uma garota genial que acaba escrevendo lindos versos para ajudar o namoro de Rosana, sua melhor amiga, com Cristiano, seu grande amor. A morte da diretora da escola vem alterar sua vida e precipitar os acontecimentos. Isabel foi testemunha de uma cena muito suspeita e se sente ameaçada. A idéia da morte começa a tomar conta de seu cérebro, enquanto seu coração se despedaça pelo amor de Cristiano.

9. QUINTANA, Mário. Nariz de vidro. Editora Moderna.

O universo poético de Nariz de Vidro é feito de ternura, melancolia, lirismo, nostalgia da infância e de um humor irônico transparente. É uma coletânea do melhor da obra desse poeta. Um livro para não se perder, da juventude à velhice.

10. JOSÉ, Ganymédes. A ladeira da Saudade. Editora Moderna.

O despertar de um amor verdadeiro no coração de uma adolescente que revive, no século XX, em Ouro Preto, um amor atormentado no Brasil do século XVIII. Um amor puro, de entrega, que vence a barreira do preconceito racial. Um texto suave e ao mesmo tempo intenso.